

LINHA DA FRENTE

3,3 mil milhões

Contas de telemóveis existentes no mundo, o que equivale a metade da população mundial.

Fonte: Informa.

FORTUNAS

Os ricos divorciados

Roman Abramovich vai dar 300 milhões de dólares (227 milhões de euros) a Irina, de quem se divorciou, que, ficará ainda com um iate e um avião. Mesmo assim, o divórcio do 16.º mais rico do mundo não foi o mais caro de sempre. Quando se divorciou, Sumner Redstone, dos estúdios Paramount e da Viacom, entregou 1,4 mil milhões de euros à ex.



Abramovich teve um divórcio caro



Richard O'Rourke quer fazer lojas para mulheres

COMÉRCIO

Timberland à portuguesa

O mercado nacional está no top seis da Europa e foi o teste para as lojas de sapatos. Conta com 18 unidades, mas há planos para abrir mais quatro

Se a alma não é pequena, tudo vale a pena. A ideia de Fernando Pessoa está exposta na nova loja Timberland, na Avenida da Liberdade, onde existe um mural com um excerto do seu poema *Mar Português*, e mostra como o mercado nacional vale a pena para a marca britânica. Richard O'Rourke, 54 anos, presidente da Tim-

berland para a Europa, revelou que, em termos de penetração *per capita*, onde o Reino Unido e a Itália lideram, Portugal está no top seis da Europa, à frente da Espanha. Representa apenas 1,5% da facturação global da marca, que em 2006 atingiu 950 milhões de euros, mas é um mercado que deixa Richard O'Rourke muito satis-

feito. A contribuir para essa satisfação está Ronald Brodheim, representante da Timberland em Portugal. Richard O'Rourke recorda que foi este que teve a ideia, há cerca de sete anos, das *compact shops*, onde se vende apenas sapatos. A iniciativa foi lançada e testada em Portugal, resultou e expandiu-se nos restantes mercados.

Sapatos valem 67%

Para o universo de 500 lojas, distribuídas por 75 países, a Timberland Portugal contribui com 18 unidades e uma facturação de 16,6 milhões de euros, registada em 2007. O plano de expansão para 2008 prevê a abertura de 60 lojas na Europa, em *franchise*. Em Portugal, a marca planeia abrir quatro unidades nos próximos três anos. Em 2009, revela Richard O'Rourke, poderá estrear-se com um conceito de loja mais orientado para as mulheres, como roupa, acessórios e, claro, sapatos, que representam 67% das vendas da marca. MF

Valor cai 5% entre operações nacionais e estrangeiras

A compra da americana Horizon pela EDP, por 2,2 mil milhões de euros, foi a transacção mais alta das 185 realizadas no ano passado



FUSÕES E AQUISIÇÕES

PORTUGUESAS MAIS AFOITAS

As empresas nacionais duplicaram o valor das compras face a 2006

Difícilmente voltará a dinâmica de 2000, em que, mundialmente, tudo estava ao rubro - ano da histórica compra de 164, 8 mil milhões de dólares da Time Warner pela AOL. Mas os mercados agitam-se, e as empresas portuguesas também. Em 2007, das 185 operações que envolveram activos lusos (mais 30% do que em 2006),

34 foram iniciativas nacionais, contra 28 do ano anterior. Em valor, duplicaram para 3,2 mil milhões de euros. Destacam-se a EDP, sobre a americana Horizon, a Sonae, sobre a francesa Carrefour, a Jerónimo Martins, sobre a alemã Tengelmann (Plus), e a Finpro sobre a britânica Portobar Capital. As estrangeiras subscreveram 48 operações em Portugal, menos duas do que em 2006, e que, em valor, lhes renderam metade: 1,5 mil milhões de euros. MM

FOTOS: REUTERS/VISÃO; AP/VISÃO; DR

Valor cai 5% entre operações nacionais e estrangeiras

A compra da americana Horizon pela EDP, por 2,2 mil milhões de euros, foi a transacção mais alta das 185 realizadas no ano passado



FUSÕES E AQUISIÇÕES

PORTUGUESAS MAIS AFOITAS

As empresas nacionais duplicaram o valor das compras face a 2006

Difícilmente voltará a dinâmica de 2000, em que, mundialmente, tudo estava ao rubro – ano da histórica compra de 164, 8 mil milhões de dólares da Time Warner pela AOL. Mas os mercados agitam-se, e as empresas portuguesas também. Em 2007, das 185 operações que envolveram activos lusos (mais 30% do que em 2006),

34 foram iniciativas nacionais, contra 28 do ano anterior. Em valor, duplicaram para 3,2 mil milhões de euros. Destacam-se a EDP, sobre a americana Horizon, a Sonae, sobre a francesa Carrefour, a Jerónimo Martins, sobre a alemã Tengelmann (Plus), e a Finpro sobre a britânica Portobar Capital. As estrangeiras subscreveram 48 operações em Portugal, menos duas do que em 2006, e que, em valor, lhes renderam metade: 1,5 mil milhões de euros. MM

FUSÕES E AQUISIÇÕES

PORTUGUESAS MAIS AFOITAS

As empresas nacionais duplicaram o valor das compras face a 2006

Difícilmente voltará a dinâmica de 2000, em que, mundialmente, tudo estava ao rubro – ano da histórica compra de 164, 8 mil milhões de dólares da Time Warner pela AOL. Mas os mercados agitam-se, e as empresas portuguesas também. Em 2007, das 185 operações que envolveram activos lusos (mais 30% do que em 2006), 34 foram iniciativas nacionais, contra 28 do ano anterior. Em valor, duplicaram para 3,2 mil milhões de euros. Destacam-se a EDP, sobre a americana Horizon, a Sonae, sobre a francesa Carrefour, a Jerónimo Martins, sobre a alemã Tengelmann (Plus), e a Finpro sobre a britânica Portobar Capital. As estrangeiras subscreveram 48 operações em Portugal, menos duas do que em 2006, e que, em valor, lhes renderam metade: 1,5 mil milhões de euros. MM

Valor cai 5% entre operações nacionais e estrangeiras

A compra da americana Horizon pela EDP, por 2,2 mil milhões de euros, foi a transacção mais alta das 185 realizadas no ano passado